

O ENCONTRO DE DEZENAS DE INDIVÍDUOS DE ARARA AZUL (*Anodorhynchus hyacinthinus*) DIARIAMENTE NUMA ÚNICA ÁRVORE.

Harper L.H.¹ & Guedes N.M.R.

1- Depart. Biology, St. Lawrence University, Canton, NY 13617 USA.
Dpt. Ciências Florestais, ESALQ/USP/CAPES. Projeto: WWF, TOYOTA e CPAP/EMBRAPA.

Um grande pouseiro de indivíduos não reprodutivos de *Anodorhynchus hyacinthinus*, espécie ameaçada de extinção, foi descoberto em nov/91. Desde então, mensalmente, seguimos fazendo observações de comportamento e censo. O pouseiro é uma *Sterculia striata*, de 130cm de DAP e, aproximadamente, 17 m de altura que se destaca na borda sul de capão, no Pantanal. O local, aqui omitido por motivos de segurança, é caracterizado por campos, cobertos de pastagem nativa, periodicamente inundado. Pequenas elevações de terreno, coberto por vegetação arbustivo/arbóreo densa, as cordilheiras e capões, que pontuam esses campos, completam a paisagem. As araras começam a chegar uns 40 minutos antes do pôr-do-sol. Primeiro, 2 indivíduos que sobrevoam a árvore, pousam, dão vôos curtos e gritam. Depois começam a chegar novos grupos com 2(mais comum), 3 ou 4 indivíduos (raramente 1). Vão ocupando as pontas dos galhos mais altos. Comem brotos e folhas das árvores, fazem preening e alopreening. Copulam, brincam e disputam galhos. Alguns indivíduos vocalizam espontaneamente, mas predomina o silêncio. Chegam bandos de todos os lados. A frequência aumenta com o entardecer. Já escuro, um indivíduo grita, todos imitam. As vocalizações se tornam fortes, altas e constantes por 15 a 30 minutos, ao mesmo tempo em que descem para o centro da árvore. Retardatários ainda podem chegar. De repente, um indivíduo grita alto e as vocalizações diminuem e param. Silêncio total. Antes do sol nascer, o espetáculo se repete, por mais ou menos 1 hora. Saem esporadicamente, gritando ou em silêncio, ou, após um grito, saem inúmeros grupos de uma só vez, desaparecendo rapidamente. O número médio de indivíduos contados foi 77 (N=17, intervalo de 20 a 112). Foi observada a presença de *Coragyps atratus* e *Theristicus caudatus*.



INSTITUTO ARARA AZUL
Rua Klaus Sturk, 178
Jd Mansur - 79051-660
Campo Grande - MS
CNPJ: 05.910.537/0001-02
Inscr. Estadual: Isento
projetoararaazul@uol.com.br



www.projetoararaazul.org.br

Referência:

HARPER, L.H. & GUEDES, N.M.R. O encontro de dezenas de indivíduos de arara azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) diariamente numa única árvore. In: ENCONTRO ANUAL DE ETOLOGIA, X, Anais, Jaboticabal-SP, 1992. P.203.

